

Evolução dos Déficits Neuropsicológicos em um Caso de Mercurialismo Crônico Ocupacional: comparação e análise qualitativa. Erika Bispo de Azevêdo, Luciana de Carvalho Monteiro. (Universidade de São Paulo)

O Mercurialismo Crônico Ocupacional corresponde a intoxicação pelo mercúrio metálico e é caracterizado por um conjunto de sintomas apresentados por um indivíduo após período de inalação dos vapores do metal ou sais derivados no processo de trabalho, sendo o Sistema Nervoso Central o principal órgão afetado. A avaliação neuropsicológica é um dos métodos utilizados para investigar possíveis sequelas cognitivas observadas em pacientes que foram submetidos a exposição ao mercúrio. O presente trabalho apresenta um estudo de caso sobre a avaliação neuropsicológica de uma paciente com quadro de mercurialismo crônico ocupacional. Foi aplicada uma bateria de testes neuropsicológicos no ano de 2008 e dois anos após essa mesma bateria foi repetida com o objetivo de analisar as funções afetadas e, através da comparação entre os resultados das duas avaliações, identificar se houve piora dos déficits neuropsicológicos observados inicialmente. A bateria neuropsicológica incluiu: testes de eficiência intelectual (Matrizes Coloridas de Raven), atenção (Dígitos WMS-R; Trail Making Test), funções executivas (Wisconsin e Stroop Color Test), linguagem (F.A.S; Boston Naming Test), funções visuais (Hooper Visual Organization Test e Funções Visuais Luria), praxia construtiva (cópia da Figura Complexa de Rey, Cubos e Armar Objetos – WAIS-R; Cubo de Necker; e Desenho do Relógio); funções mnésicas e aprendizagem (Memória Lógica e Reprodução visual – WMS-R; Rey Auditory Verbal Learning Test; Figura Complexa de Rey recuperação; Rey Visual Design Learning Test); funções motoras (opor dedos ao polegar; Ozeretski; Palmas Estendidas), e sintomas de depressão (Inventário de Beck de Depressão). Os resultados apontaram déficits cognitivos generalizados (atenção, memória, organização viso-espacial, funções motoras, funções executivas e linguagem). No entanto, quando as duas avaliações foram comparadas, pôde-se observar uma piora significativa apenas com relação à flexibilidade cognitiva, organização viso-espacial e memória. Os dados encontrados indicam não somente o impacto do mercurialismo sobre o funcionamento cognitivo e funcional destes pacientes, como também, podem direcionar propostas de intervenções futuras, como por exemplo, a reabilitação neuropsicológica.